



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Aspectos facilitadores e barreiras no processo de colaboração Universidade-Indústria (U-I)

Laís de Sousa Leite Nascimento - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - lais.leite@ufv.br

Letícia Lemos Martins - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - leticia.lemos@ufv.br

Lillian do Nascimento Gambi - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - lillian.gambi@ufv.br

Colaboração; Universidade; Indústria; Inovação; Barreiras; Transferência de Tecnologia

Área temática e grande área: Engenharias - Engenharia de Produção

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A colaboração entre universidades e empresas se tornou um tema que vai além dos estudos crescentes realizados por cientistas, tornou-se um objetivo político fundamental para a maioria das economias do mundo. Essa colaboração pode se dar por meio da transferência de tecnologia entre essas duas instituições. Compreende-se tecnologia como a criação de patentes e contratos, pelo conhecimento advindos dos acadêmicos e perpassados para setores industriais, projetos de pesquisa, bem como publicações. Contudo, para haver esta colaboração existem alguns aspectos a serem considerados, como os aspectos facilitadores e as barreiras

Objetivos

Este estudo teve como objetivo analisar estes aspectos através da comparação entre a literatura presente e um relato de uma spin-off originada dentro de uma Universidade Federal localizada no Estado de Minas Gerais por meio de um estudo de caso.

Material e Métodos

Através de uma revisão de literatura e pela elaboração e utilização de um questionário semi-estruturado, realizou-se uma entrevista abordando as experiências e aspectos vividos pela empresa durante o processo de criação, desenvolvimento e a transferência de tecnologia da universidade para a empresa. Por fim, os resultados foram analisados e discutidos baseando-se no referencial teórico. Somado a isso, buscou-se examinar as perspectivas da spin-off em relação ao tema de estudo e qual seria o seu posicionamento quanto ao futuro das contribuições entre as universidades e indústrias.

Agradecimentos

Agradecimento à bolsa PIBIC/CNPq pelo apoio financeiro, aos pesquisadores e instâncias da Universidade Federal de Viçosa que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

Resultados e Discussão

A priori, identificou-se as relações existentes entre as instituições, sendo: (i) o licenciamento de tecnologia no que tange o co-desenvolvimento de produto, (ii) acordo de parceria e (iii) a permissão de se utilizar as instalações, como o laboratório, para testes e pesquisas. Logo, quanto às barreiras existentes durante essa troca destacou-se a burocratização dos processos, a falta de uma metodologia ágil para acelerar estes, e a necessidade de amadurecimento dos setores envolvidos durante o processo documental quanto à importância da inovação e a demanda de celeridade dos processos. Em relação aos aspectos facilitadores durante essas relações de transferência evidenciou-se a redução de custos por parte da spin-off, relacionados a questões de aluguéis de espaços e criação de laboratórios, por exemplo. Há, também, o acesso à tecnologia e pesquisadores experientes e renomados dentro da universidade federal, além da credibilidade que a colaboração entre as instituições transmitem para investidores e terceiros.

Conclusões

Em suma, o resultado desta pesquisa demonstra que há uma necessidade de se aprofundar no estudo dessa relação na percepção de uma empresa que se encontra em desenvolvimento, com o intuito de se elaborar formas de reduzir os entraves para que o processo ocorra de maneira mais ágil, propiciando assim uma maior expansão tecnológica entre as partes, bem como o fortalecimento da ciência e tecnologia no país e a expansão de novos mercados.

Bibliografia

- BEKKERS, Rudi; FREITAS, Isabel Maria Bodas. Analysing knowledge transfer channels between universities and industry: To what degree do sectors also matter?. *Research policy*, v. 37, n. 10, p. 1837-1853, 2008.
- MARQUES, Jecicleide Luckwü. Desempenho dos Núcleos de Inovação Tecnológica do Brasil no período de 2006 a 2016: da implementação à transferência de tecnologia. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.
- RYBNICEK, Robert; KÖNIGSRUBER, Roland. What makes industry–university collaboration succeed? A systematic review of the literature. *Journal of business economics*, v. 89, n. 2, p. 221-250, 2019.
- SIEGEL, Donald S.; WALDMAN, David; LINK, Albert. Assessing the impact of organizational practices on the relative productivity of university technology transfer offices: an exploratory study. *Research policy*, v. 32, n. 1, p. 27-48, 2003.
- TERÁN-BUSTAMANTE, Antonia; COLLA-DE-ROBERTIS, Esteban. Vinculando el talento de investigadores y emprendedores para la innovación. *Revista mexicana de economía y finanzas*, v. 13, n. 4, p. 547-569, 2018.